

O IMPACTO DO CAPITAL SOCIAL NA POBREZA DO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A REGIÃO NORDESTE E SUL.

Marleton Souza Braz, Maria Eduarda Rodrigues Paiva, Lilian Lopes Ribeiro

O objetivo deste trabalho é analisar a influência do capital social na renda e, conseqüentemente, na redução da pobreza no Brasil sob a luz de um enfoque regional. Para isso, construiu-se um Índice de Capital Social (ICS), por meio da técnica dos componentes principais, considerando três categorias de indicadores: participação em organizações/associações; densidade do sócio e confiança nas pessoas, tendo como base de dados a World Values Survey (WVS) para o ano de 2014. Ademais, foi estimado um modelo logit ordenado a partir de um conjunto de variáveis que agrupam os atributos pessoais dos entrevistados de duas regiões brasileiras com aspectos socioeconômicos discrepantes: Nordeste e Sul. Os resultados encontrados ratificam a importância do capital social como instrumento capaz de reduzir a pobreza. Conclui-se que, para as duas regiões em análise, o capital social auxilia no combate à pobreza, haja vista que seu impacto contribui positivamente com a renda dos indivíduos. Soma-se a isso, o maior impacto do capital social sobre a renda dos indivíduos para a região Nordeste se comparado com o impacto de todas as outras variáveis significativas consideradas, tais quais: o fato de o indivíduo está empregado, ou se o mesmo é analfabeto ou de raça negra. De modo análogo, o impacto do capital social para região Sul é maior que o impacto causado pelo fato do indivíduo ser analfabeto.

Palavras-chave: Capital Social. componentes principais. pobreza. Nordeste. Sul.